

# PROPOSTA PEDAGÓGICA

## ESCOLA CLASSE 02 DA CANDANGOLÂNDIA

## ÍNDICE

- I - Organograma da UE
- II - Apresentação
- III - Historicidade da escola
- IV - Diagnóstico da realidade da escola
- V - Função social da escola
- VI - Princípios orientadores das práticas pedagógicas
- VII - Missão e Objetivos
- VIII - Fundamentos Teóricos-metodológicos
- IX - Organização do trabalho pedagógico
- X - Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.
- XI - Organização Curricular
- XII - PLANO DE AÇÃO
- XIII - Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico
- XIV - PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS
- XV - Referências bibliográficas
- XVI - Anexos

## I- Organograma da U.E.

- ❖ Nome da Instituição Educacional: Escola Classe 02 da Candangolândia.
- ❖ Endereço: E.Q. 02/03 A.E. Candangolândia – CEP: 71725-250
- ❖ Telefone: (61) 39016643 –
- ❖ Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.
- ❖ Data de Criação da Instituição Educacional: agosto de 1965.
- ❖ Autorização: Portaria nº 129 de 19/7/2000 SE/DF
- ❖ Turno de Funcionamento: matutino e vespertino
- ❖ Nível de Funcionamento: Ensino Fundamental de 9 anos 2º Ciclo: 1º Bloco – BIA (1º ao 3º ano) e, 2º Bloco – 4º e 5º ano.
- ❖ Diretora: Alessandra da Silva Ceylão.
- ❖ Vice Diretora: Orlean Pires Câmara.
- ❖ Chefe da secretaria: Lélia Silva Nascimento
- ❖ Supervisora: Janaína de Almeida Borba
- ❖ Coordenadores Pedagógicos: Andréia Maria Marques de Sousa & Lorena Gonçalves Rossi

### Recursos Humanos

- 01 Diretora
- 01 Vice – Diretora
- 01 Chefe de Secretaria
- 01 Supervisor
- 02 Coordenadores Pedagógicos
- 26 Professores, sendo:
  - 02 Professores para o Projeto Educação com Movimento
  - 01 professora readaptada
  - 01 professora para a Sala de Recursos
  - 22 professores regentes
- 01 monitora (40h) para os alunos ANEEs
- 03 Merendeiros (terceirizados)
- 05 readaptadas em serviços gerais
- 01 Agente de Portaria
- 05 Vigias
- 05 servidores para a limpeza (terceirizados)
- Serviço de Orientação Educacional – SOE
  - 01 Orientadora
- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA
  - 01 Pedagoga.

Total de funcionários: 54

## Organização escolar

1- Número de professores: 23

2- Modalidades de Ensino - Ensino Fundamental de 9 anos – Blocos I e II do 2º Ciclo

| SÉRIE/ANO        | Nº DE TURMAS | Nº DE ALUNOS |
|------------------|--------------|--------------|
| 1º ano           | 4            | 80           |
| 2º ano           | 4            | 80           |
| 3º ano           | 5            | 114          |
| 4º ano           | 4            | 78           |
| 5º ano           | 5            | 112          |
| Sala de Recursos | 1            | 14           |

**1º ano** – 02 turmas regulares; 02 turmas inversa

**2º ano** – 01 turmas regulares; 02 turma inversa; 01 turma reduzida.

**3º ano** - 02 turma regular; 01 turma inversa; 02 turma reduzida;

**4º ano** - 01 turma regular e 01 turma inversa; 02 turmas reduzidas.

**5º ano** – 02 turmas inversas e 03 turmas reduzidas

TOTAL de ANEEs na E C 02 da Candangolândia: 14

TOTAL de alunos na E C 02 da Candangolândia: 464

## II- Apresentação

A Proposta Pedagógica (Projeto Político Pedagógico) de uma Unidade Escolar é um instrumento de conjunção de ideias, projetos e estratégias para guiar o Ano Letivo. Uma Proposta que é construída, em parte(s) no(s) ano(s) anterior(es) durante as avaliações dos projetos desenvolvidos e as sugestões para melhorias. “Um dos elementos constitutivos da Gestão Democrática, a Lei 4.751/2012, é a participação que deve permear todo o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico, considerando:

a) a existência de diferentes sujeitos sociais ativos na escola;

b) que os sujeitos influenciam e são influenciados nos diferentes espaços de debate;

c) que a construção da identidade da escola é resultante das intervenções dos diferentes atores sociais;

d) que a escola é um espaço vivo de debate dos desafios e das alternativas para seu enfrentamento.” *(SEEDF, Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas; 2014)*

Estes foram alguns pontos levantados sobre projetos da UE:

◆ **Reagrupamento** – para o **BIA** - manter os dias de execução e, na impossibilidade destes ter flexibilidade para executá-lo em outro momento; atentar para o planejamento das aulas em consonância com os conteúdos da rotina diária das salas de aula.

Para os **4º e 5º anos** – o formato acordado era de troca dos professores entre as turmas o que promoveria aulas e professores diferentes, cada um com seu jeito, aos estudantes. A avaliação foi negativa para este formato. Não foi possível sanar dificuldades específicas dos estudantes pois estavam sempre em suas turmas e em quantidade total.

Para os dois grupos, ficou claro que a falta de recursos humanos é um grande impeditivo na execução semanal do Reagrupamento. Em momentos de abonos, atestados e LTSs, a dificuldade em realocar, ou até mesmo, ter uma pessoa disponível para a execução dificultou o andamento do projeto.

◆ **Interventivo** – funcionou bem para todas as séries. Entretanto, houve dificuldade com os espaços físicos para a execução das aulas. As salas de aula e demais dependências da Unidade Escolar são todas usadas diariamente com aulas. Isto faz com que, apenas, os espaços comuns a todos fossem usados mesmo com os barulhos do funcionamento dos turnos. O grande impedimento é a distração proporcionada aos estudantes em momento em que deveríamos prezar pelo contrário.

- ◆ Gincana da Festa Junina – avaliada positivamente: sem decorrências, apenas sugestões: Na decoração: os bandeirões que enfeitam a quadra ficaram baixos. Pediram mais “amigos da escola” para doar mão de obra nas barracas, pois houve vários imprevistos para alguns funcionários e o trabalho foi redistribuído para os presentes, ficando sobrecarregados.
- ◆ Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água – o trabalho desenvolvido em sala de aula foi bom. Porém, faltou um momento coletivo no pátio interno a Unidade Escolar.
- ◆ Projeto Educação com Movimento – muito elogiado. Bem coordenado com os professores regentes que sentem a repercussão positiva em sala de aula. Bom domínio dos profissionais. Boa atividades para a Inclusão de todos os estudantes.
- ◆ Tocar o sinal de início e final do momento do Projeto de Leitura.
- ◆ O Parquinho foi revitalizado;
- ◆ A estrutura do reservatório de água foi revista após a reforma executada pelas empresas contratadas pela SEEDF, pois não estava em funcionamento.
- ◆ O telhado da sala do SOE/SEAA foi reformado para evitar as grandes goteiras dentro do espaço. Para tanto, o pé de Jenipapo foi podado para evitar o acúmulo de água; as borrachas dos parafusos foram trocadas e uma manta impermeabilizante foi aplicada.
- ◆ Deixamos de adquirir extintores por não termos verba de capital. No relatório de execução da prestação de contas anual do PDAF, a contadora nos mostrou rendimentos para aquisição de capital suficiente para a aquisição de dois extintores.
- ◆ Avaliações Unificadas

A Proposta Pedagógica foi elaborada, conjuntamente, por membros do corpo docente, Carreira Assistência à Educação e do Conselho Escolar, levando-se, ainda, em consideração, algumas sugestões feitas pela comunidade.

Este projeto traz posicionamentos e reflexões atuais, verificando a necessidade de se implementar uma nova concepção de currículo com maior integração e articulação entre as fases do ensino fundamental, possibilitando uma inserção com melhor adequação pedagógica entre os conteúdos e blocos, além de traçar possíveis caminhos futuros para a concretização da meta principal: a transformação do espaço da escola em oficinas de aprendizagens significativas e a consequente transformação dos alunos em construtores do próprio saber.

A proposta do trabalho com o Currículo da Educação Básica, contempla as diferentes áreas do conhecimento e deve considerar a ação didática e pedagógica sustentada nos eixos estruturantes: Cidadania – Diversidade - Sustentabilidade - Aprendizagens, e nos eixos integradores: Alfabetização - Letramentos - Ludicidade, de forma interdisciplinar e contextualizada, fazendo a articulação entre os conteúdos, indo ao encontro do que é significativo para o estudante.

A Escola pretende direcionar o olhar para a sua comunidade e para o mundo, buscando adicionar ao seu perfil atitudes condizentes com uma instituição que quer se fazer presente, atuando e inserindo-se na realidade da sua comunidade e do mundo. Terá como referência, para seleção e abordagem dos saberes, o Currículo em Movimento e as diretrizes oriundas das Leis Federais e Estaduais de Educação, estabelecidas como metas políticas e pedagógicas. Currículo este que sofreu alterações após a publicação da BNCC – Base Nacional Comum Curricular que estabelece conteúdos mínimos comuns para todo o país. Com isso, o Currículo foi repensado e reestruturado para contemplar a parte comum nacional e não deixar de manter a qualidade abrangência do Currículo já existente na Rede de Ensino Pública do Distrito Federal.

Eis o grande desafio desta proposta: enriquecer os conhecimentos de uma comunidade heterogênea tendo a escola como um meio de ascensão social e cultural.

### III- Historicidade da escola

Esta escola foi construída com recursos da NOVACAP. Inaugurada em 1965 tendo como primeira responsável designada a professora Vanda Marques de Almeida.

Criada com a denominação de Escola Classe da Zoobotânica, pelo Decreto Nº 896 de 10/12/1968 GDF, inicialmente com 6 salas de aula, tinha como objetivo atender os alunos e funcionários da Fundação Zoobotânica, no horário noturno.

Teve seu reconhecimento através da Portaria Nº 17 SEC, de 7/7/1980, em vigor atualmente.

Entre os anos de 1965 e 1984, a escola funcionou em um prédio construído de madeira, com dois pavilhões, em um terreno em declive, entre eucaliptos, próximo à Igreja São José Operário, hoje patrimônio histórico cultural da Candangolândia.

Em 1969, a escola teve como diretora a professora Dione. No período de 1970 a 1974, a professora Maria Amélia; entre os anos de 1975 a 1977, a professora Nelci. Em 1978, toma posse, à frente da Direção desta Instituição, a professora Ilidia Gomes de Jesus, que permaneceu na direção até 1986.

No decorrer desses anos, a escola localizada entre altas árvores verdes, incentivou muito o estudo ecológico com o cultivo da horta escolar.

Em 1984, com a construção da nova cidade da Candangolândia, a antiga escola de madeira foi transferida para o endereço atual, e reconstruída com uma estrutura de lata, que assustava muita gente, pois no período de chuvas não se podia tocar nas ferragens, porque o choque era certo.

Com a aposentadoria da professora Ilidia, assume a direção, por meio de processo eleitoral, a professora Ana Maria P. da S. Vidal, em 1/2/1989, que desempenhou a gestão até o dia 19/2/1992, quando se aposentou.

Assumiu a direção da escola, no período de 1992 a 1995, a professora Adjanira Maria B. de Oliveira.

A professora Orlean Pires Câmara foi indicada para o cargo de diretora no ano de 1995. Em eleição, pela comunidade escolar, a mesma permaneceu no cargo, tendo como vice Nelson Carvalho de Sousa, de 1996 a 1997. De 1998 a 1999, o professor Jair Araújo Lima, assumiu a direção por meio do mesmo processo, tendo como vice Gracieth Soares da Silva Sales.

A resolução Nº 6854, de 9 de maio de 2000, resolve alterar o nome deste estabelecimento, que deixa de ser chamado Escola Classe da Zoobotânica e passa a ser chamado Escola Classe 02 da Candangolândia, sob protestos de funcionários e moradores desta Região Administrativa.



No primeiro semestre de 2000, foi indicada para a direção a professora Maria Marta de Castro e, no 2º semestre, assume o cargo a professora Orlean.

Em 2007, após passar por processo seletivo da Gestão Compartilhada, assumem a direção Orlean P. Câmara e Aurimar Carvalhido Pellissaro Alves, que permaneceram no cargo no biênio 2008/2009. Após realização do Referendo, a Equipe Gestora foi aprovada para a continuação do mandato para o biênio 2010/2011. Essa mesma equipe gestora renovou seu mandato a cada eleição e permaneceu junta até a aposentadoria da vice-diretora Aurimar Cavahido Pellissaro Alves em 07/07/2016. A professora Lígia Queiroz Martins foi convidada para o cargo de vice-diretora até um novo processo eleitoral.

A atual equipe gestora é formada pelas professoras Alessandra da Silva Ceylão e Orlean Pires Câmara por meio de eleição direta para o biênio 2020 - 2021.

#### **IV- Diagnóstico da realidade da escola**

A Candangolândia, é a Região Administrativa XIX com uma área pequena de 6,61 km<sup>2</sup> com 16.886 habitantes de acordo com os dados da CODEPLAN de 2015.

A região é dividida em sete quadras, em sua maioria, de casas geminadas e ruas estreitas, sendo 96% asfaltadas. 96,80% das residências têm rede de água e esgoto da CAESB.

O desenvolvimento da economia na Candangolândia é composto por 48% no comércio de serviços.

Quanto ao nível de escolaridade destaca-se: Analfabetos 1,60%; fundamental incompleto 27,80%; médio incompleto 27,8%; Médio completo 28,12%; superior completo 15,09% (dados CODEPLAN 2015).

A estrutura educacional é composta por cinco escolas públicas sendo, uma de Educação Infantil; 02 de Ensino Fundamental Anos Iniciais; 01 de Ensino Fundamental Anos Finais e 01 de Ensino Médio. Dentre estas, encontra-se a ESCOLA CLASSE 02 DA CANDANGOLÂNDIA que já foi denominada Escola Classe Zoobotânica por atender os filhos e funcionários da Fundação Zoobotânica, com a estrutura de madeira com recursos da NOVACAP em 1965. Houve uma transição da estrutura da escola entre os anos de 1984 à 2000: de lata para placas de concreto que permanecem até os dias atuais.

A E C 02 da Candangolândia conta com 90% de estudantes oriundos da própria comunidade e os 10% oriundos de outros estados e regiões administrativas. Alguns, nem sempre terminam o ano letivo alegando custo de vida alto na cidade.

A escola funciona nos turnos matutino e vespertino, com o Bloco I – BIA (1º, 2º e 3º anos) e o Bloco II 4º e 5º anos do 2º Ciclo do Ensino Fundamental de nove anos. Dispõe de uma Sala de Recursos que atende os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – ANEEs (estudantes com integração total no Ensino Regular); uma orientadora educacional e o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem composto por uma pedagoga.

O órgão consultivo e deliberativo da escola é o Conselho Escolar composto por representantes do grupo de professores, direção, carreira assistência à educação e pais conforme previsto no regimento da SEE/DF.

Para dar interatividade ao Currículo da Educação Básica, a escola desenvolve projetos da SEE/DF e próprios (anexo). Projetos estes que envolvem a comunidade interna e externa à escola, possibilitando a socialização e intercâmbio cultural dos estudantes: Projeto de Leitura; Circuito de Ciências. Mostra Pedagógica; Semana de Educação para a Vida; Semana de Luta da Pessoa com Deficiência; Visitas e Excursões; Festa Junina; Gincana Cultural; e demais datas comemorativas previstas em calendário oficial da Rede Pública do DF.

## **V- Função social da escola**

A Escola Classe 02 da Candangolândia entende como função social a promoção da aprendizagem significativa contribuindo para a formação global do cidadão fortalecendo as interações entre os segmentos da escola e comunidade.

A promoção das aprendizagens baseia-se no Currículo em Movimento da Educação Básica e nas Diretrizes oriundas das Leis Federais e Estaduais de Educação e, principalmente, nas interações da comunidade local (discentes – docentes – família – comunidade – funcionários). Ofereceremos uma educação de qualidade que prepare o estudante para atuar na sociedade de forma ativa e consciente, favorecendo a inclusão, a justiça social, a diversidade, a sustentabilidade e a Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos, eixos norteadores do currículo.

Considerando o contexto socioeconômico em que a escola está inserida, a nossa contribuição para a formação global do cidadão é oferecer além do conhecimento formal, vivências que contemplem os eixos transversais do Currículo da Educação Básica, oportunizando o acesso às informações e conhecimentos que viabilizem ao estudante o direcionamento para a melhoria da tomada de decisões.

Pretendemos, ainda, fortalecer as interações e parcerias entre a escola-comunidade por meio de ações como reuniões, exposições, mostras pedagógicas, oficinas, visitas, para elevar o valor da educação na vida do cidadão.

Para alcançarmos as metas mencionadas, faz-se necessário alicerçar fortemente a Proposta Pedagógica como a espinha dorsal da escola, buscando estratégias adequadas ao processo pedagógico da Unidade Escolar de acordo com a realidade local.

Rever e redimensionar coletivamente: a comunicação interna e externa à escola; a divisão do trabalho; o planejamento geral da instituição; a abertura à participação por meio de conselhos e reuniões; a adequação e organização do currículo enquanto instrumento que responde pelo conteúdo, métodos e posturas; o intercâmbio entre escola e demais instâncias do governo local; as boas relações entre os diversos atores da comunidade e, por fim, a organização do tempo e espaço da escola.

Todo esse trabalho em prol das aprendizagens refletiu-se no IDEB, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. Este representa um combinado de aprendizagens e fatores sócio econômicos que é medido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP ligado ao MEC, que determina, após análise de questionários e provas o índice a ser alcançado para cada Unidade de Ensino. A E C 02 da Candangolândia teve como meta para 2019 o índice de 6,6, sendo que em 2017 já havia alcançado o índice de 6,9 meta para 2021.

Para alcançar este índice, a UE desenvolveu atividades pedagógicas com os professores nas Coordenações Coletivas por meio de estudos e oficinas. A UE incentiva os professores a se matricularem nos cursos da EAPE e percebe diferença nas ações dos professores em sala de aula quando replicam o conhecimento adquirido.

## **VI- Princípios orientadores das práticas pedagógicas**

A aplicação do Currículo da Educação Básica dar-se-á por meio das atividades pedagógicas em classe e extraclasse. As atividades são fundamentadas e planejadas tendo como referência os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

A forma de verificar se a aplicação do Currículo está sendo eficaz dá-se por meio da avaliação formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEE/DF.

O processo de avaliação formativa é contínuo e beneficia-se de diversos instrumentos para dar subsídios à avaliação: avaliação por pares ou colegas; provas; portfólio; registros reflexivos; seminários; trabalhos de pequenos grupos; autoavaliação. Com estes instrumentos, o professor une as informações da observação e acompanhamento diário do estudante com a produção do mesmo.

O dever de casa é usado como parte de uma avaliação informal e, ainda assim, formativa. É uma atividade de média duração e do conhecimento do estudante. Conhecimento que foi trabalhado em sala com o professor. Significa que o estudante deve ser capaz de cumprir essa tarefa de forma emancipada.

Esta unidade de ensino utiliza-se, há alguns anos, de uma avaliação escrita (Avaliação Unificada – descrito no quadro Projetos) produzida pela coordenação/supervisão baseada no currículo da educação básica da SEE/DF e nas habilidades esperadas para cada final de bimestre. Para cada série/ano é elaborada uma avaliação com dez questões. Avaliamos esses resultados em nossas reuniões coletivas ou no Conselho de Classe. Dessa forma, podemos avaliar o trabalho desenvolvido pelo professor e coordenação/supervisão para alcançar as habilidades esperadas. Há a ressalva de que nem todos os estudantes, mesmo contemplados com estratégias diferentes para alcançar o aprendizado, alcançam satisfatoriamente as habilidades propostas. Fato este, que faz com que a unidade escolar pense em formas diferentes para melhorar a aprendizagem desses estudantes (Reagrupamento e Interventivo descritos no quadro Projetos).

Além das avaliações produzidas pela coordenação/supervisão, os professores de cada série/ano produzem avaliações escritas para os estudantes. Avaliam, também, pelas produções textuais e apresentações de trabalhos em grupo.

Os Conselhos de Classe nos oferecem subsídios para avaliação e criação de novas estratégias para melhorar e estimular as aprendizagens dos estudantes. Oferecem, também, subsídios aos professores e unidade escolar, em geral, para identificarem e aprimorarem as práticas de ensino. Nesses momentos, a participação da orientadora (SOE), pedagoga (SEAA) e da professora da Sala de Recursos é de suma importância, pois acompanham, avaliam, orientam e

trabalham habilidades com os estudantes. Durante os Conselhos de Classe, os comentários de cada um desses atendimentos, complementam as observações do professor em sala de aula e contribuem para a melhor compreensão do ser histórico-social que é atendido pela escola.

Desde 2016, nossa escola conta com a oferta de atividades especializadas na área de educação física, do Projeto de educação em Movimento, para desenvolver habilidades motoras com os estudantes. O trabalho veio complementar e enriquecer as atividades extraclasse como Mostras Pedagógicas, Festa Junina e diversas Oficinas temáticas. Os professores relatam a melhora na coordenação motora e postura dos estudantes em sala de aula após a chegada do Projeto.

As Coordenações Coletivas e Individuais são benefícios da jornada ampliada. A Coletiva é uma reunião com programação diversa para atender às necessidades da unidade escolar e aos anseios dos professores. Os assuntos: estudos de caso de defasagem de aprendizagem; oficinas pedagógicas sobre: produção de texto – Matemática – psicogênese – transtornos em geral; inclusão; estudos de textos sobre linguagens – psicomotricidade.

É um momento de entender o funcionamento do sistema educacional do Distrito Federal: da unidade escolar como um todo; da equipe especializada; da sala de recursos; do serviço de orientação educacional; da coordenação regional de ensino. A contribuição, frequente, dos professores, equipe gestora, orientadoras, pedagoga, psicóloga, professora da sala de recursos e coordenadores enriquece as conversas e os estudos proporcionados.

As coordenações individuais compõem o trabalho do professor e a jornada ampliada. Planeja-se de acordo com o Currículo da Educação Básica. Estabelecem-se objetivos pedagógicos para os bimestres. Prepara-se avaliação condizente com o que foi conversado em sala sem esquecer de fazê-la de forma instigadora e reflexiva.

Nesses momentos, das coordenações individuais, o professor corrige caderno e avaliações para que o retorno aos estudantes e ao próprio professor aconteça o mais rapidamente possível (Diretrizes de Avaliação Educacional – SEE-DF, 2014-2016). Levando-se em conta, também, a atenção dedicada ao estudante, no período de aula, que, em cumprimento de tarefas, necessita de retorno imediato.

## VII- Estratégias de Avaliação

As ações avaliativas são concebidas a partir da Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico Cultural, bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram com os pressupostos consolidados nas Diretrizes por meio da Avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens.

A avaliação formativa, por nós praticada, acarreta intenções no acolhimento, apreciação e avaliação do que se ensina e do que se aprende, marcadas por desafios que, quando diagnosticados, debatidos e estudados por todos os educadores, são expandidas as alternativas objetivando a ação de mudança, que tornam as ações de avaliar mais democráticas e justas.

As estratégias de avaliação nesta instituição são concebidas, refletidas, desenvolvidas e avaliadas numa perspectiva crítica, centrando-se nas questões sociais e coletivas. Revisitando e reformulando novas práticas avaliativas: avaliamos de forma diagnóstica, com a observação, relatos, dever de casa, oralidade, escrita, participação dos estudantes em sala, provas, apresentações, participação nos projetos desenvolvidos na escola. Além das Avaliações Institucionais, Conselhos de Classe e Avaliações de Larga Escala, os dados encontrados nessas ações proporcionam análise detalhada gerando debates que nos levam a tomar novas ações e melhorias na didática pedagógica da escola.

## VIII- Organização Curricular

A organização curricular da escola, tem como base o Currículo da Educação Básica da SEEDF, promovendo a interdisciplinaridade envolvendo os temas transversais propostos no currículo, o trabalho com projetos como Reagrupamento, Projeto Interventivo, utilizando o suporte dos livros didáticos e organizados bimestre a bimestre junto ao corpo docente.

### Plano de Ação para implementação da PP

A implementação do projeto acontecerá com a participação dos educadores e apresentada a comunidade escolar em reuniões pedagógicas com todo corpo docente e nos momentos de dia letivo temático e reuniões bimestrais com os pais.

#### PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: Dimensão Pedagógica

| <b>c</b>   | <b>Objetivos Específicos</b>  | <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Acompanhamento/ Controle/Avaliação</b>      |
|--|---|---|--|--|
| Garantir aprendizagens significativas a todos os | -Garantir as aprendizagens a partir da democratização dos saberes, em uma | Alcançar a meta de 6,4 estabelecida pelo IDEB para o ano de 2019. | Nas coordenações coletivas e avaliações institucionais assegurar aos profissionais o | Nos encontros de quarta-feira e nas avaliações |

| <b>c</b>  | <b>Objetivos Específicos</b>  | <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>  | <b>Acompanhamento/ Controle/Avaliação</b>  |
|---|---|---|---|--|
| <p>estudantes, atuando e proporcionando entendimento crítico da realidade da comunidade em que está inserido.</p> | <p>perspectiva de inclusão de todos, respeitando e valorizando as diferenças socioculturais, afetivas, subjetivas, físicas, cognitivas entre outras.</p> <p>-Mediar os conflitos entre os estudantes.</p> <p>-Estreitar os laços família/escola.</p> <p>-Manter parcerias: assistência social; segurança e saúde.</p> <p>-Buscar novas parcerias.</p> <p>-Reduzir a agitação no ambiente escolar.</p> <p>-Direcionar atividades educativas.</p> | <p>Oferecer ambiente tranquilo, seguro e harmonioso.</p> <p>Reduzir em 70% os conflitos entre os estudantes (agressões e desrespeito)</p> <p>Alcançar 80% de participação dos responsáveis nas reuniões e eventos da escola.</p> <p>Aumentar em 50% as parcerias e conservar as existentes.</p> | <p>espaço para ouvir suas opiniões e sugestões para mudança e fortalecimento do colegiado.</p> <p>Promoção de estudos sobre temáticas relacionadas ao currículo, inclusão, processo de ensino aprendizagem, oficinas de: Matemática; psicogênese; e reestruturação de texto com o envolvimento da coordenação pedagógica, SOE, SEAA e SR.</p> <p>Estudos e elaboração de fichas e instrumentos para embasar as reuniões do Conselho de Classe com base na avaliação formativa.</p> <p>Trabalho diversificado em sala. O professor planeja e desenvolve suas ações com o auxílio da equipe gestora e coordenadores. O trabalho será avaliado nas coletivas.</p> <p>Realização de estudos nas coordenações coletivas sobre estratégias pedagógicas previstas para os Blocos I e II do 2º Ciclo.</p> <p>Manutenção das estratégias de reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual previstas para o Bloco I do 2º Ciclo – BIA.</p> <p>Orientar as famílias a manter a rotina diária de sala de aula e de estudos dos estudantes na escola e em casa.</p> | <p>institucionais com a participação de todos os funcionários da escola.</p> <p>Avaliação diagnóstica e processual das ações junto aos envolvidos nas atividades.</p> <p>Acompanhamento do desempenho pedagógico por meio da psicogênese, avaliações, projetos e oficinas.</p> |



| <b>c</b> | <b>Objetivos Específicos</b> | <b>Metas</b> | <b>Ações</b>  | <b>Acompanhamento/ Controle/Avaliação</b> |
|----------|------------------------------|--------------|---|---|
|          |                              |              | <p>Realização de avaliação diagnóstica inicial e organização de intervenções e estratégias pedagógicas para ampliar as capacidades de leitura e escrita dos estudantes ao longo do Ensino Fundamental.</p> <p>Promoção de projetos com o envolvimento da comunidade: Circuito de Ciências; Festa Junina; Gincana Cultural; Mostra Pedagógica; Ações sobre a Dengue e Bullying.</p> <p>Promoção de eventos, palestras, reuniões, visitas com a participação da comunidade e parceiros da escola.</p> <p>Oferecer espaços de atividades diversificadas durante o recreio da escola garantindo a segurança e a livre escolha do estudante.</p> |   |

| <b>Objetivo Geral</b>                                      | <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Responsáveis/P razos</b>   | <b>Avaliação</b>  |
|--|--|--|---|---|
| Alcançar o nível alfabético da escrita ao final do 1º ano. | Ter 85% dos estudantes do 1º ano no nível alfabético da escrita. | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Partir de conhecimentos prévios;</li> <li>-Projeto de leitura e escrita contextualizado com a realidade dos estudantes;</li> <li>-Proporcionar atividades lúdicas e práticas dos componentes curriculares;</li> <li>-Possibilitar o protagonismo do estudante;</li> <li>-Organizar os conteúdos dos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Corpo docente;</li> <li>-Supervisão;</li> <li>-Coordenação;</li> <li>-Equipe gestora;</li> <li>-Sala de Recursos;</li> <li>-SEAA;</li> <li>-Família.</li> </ul> <p>Ao longo do Ano Letivo</p> | Ao longo do ano, proporcionando retorno sobre o progresso do processo de ensino aprendizagem. |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | <p>componentes curriculares interdisciplinarmente;</p> <p>-Garantir a participação em projetos interventivos com atividades diferenciadas e com intenção didática bem definida;</p> <p>-produzir frases simples ao final do ano;</p> <p>-conhecer e escrever o nome próprio por completo;</p> <p>-Produzir palavras com alfabeto móvel e autoditado semanalmente;</p> <p>-Participar do Reagrupamento e do Projeto Interventivo a partir do 2º bimestre.</p> |  |
|--|--|--|

| <b>Objetivo Geral</b>                         | <b>Metas</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Responsáveis/ Prazos</b>  | <b>Avaliação</b>  |
|---|---|--|--|---|
| Consolidar a alfabetização ao final do 3º ano | Alcançar 85% de estudantes alfabetizados ao final do 3º ano | <p>-Projeto de leitura e escrita contextualizado com a realidade dos estudantes;</p> <p>-Leitura, interpretação e produção de textos, individual e coletiva; com reestruturação, inferências escritas e orais;</p> <p>-Projeto Interventivo (descrito no quadro Projetos);</p> <p>-Reagrupamento (descrito no quadro Projetos);</p> <p>-Projeto semanal de produção de textos;</p> <p>-Avaliar as estratégias de ensino dos professores;</p> <p>-Testes de psicogênese bimestrais;</p> <p>-Participação das famílias em reuniões bimestrais para conhecer a evolução do estudante;</p> <p>-Atenção ao planejamento semanal do professor e equipe pedagógica;</p> | <p>-Corpo docente;</p> <p>-Supervisão;</p> <p>-Coordenação;</p> <p>-Equipe gestora;</p> <p>-SEAA;</p> <p>-Sala de Recursos;</p> <p>-Família.</p> <p>-Avaliar o Reagrupamento a cada 45 dias;</p> <p>-Bimestralmente avaliar a evolução da aprendizagem dos estudantes; e as estratégias de ensino dos professores.</p> <p>Ao longo do Ano Letivo</p> | <p>Comparação de dados da psicogênese entre os bimestres;</p> <p>Análise dos resultados das Avaliações Unificadas (descrito no quadro Projetos)</p> |

| <b>Objetivo Geral</b>                 | <b>Metas</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Responsáveis/Prazos</b>  | <b>Avaliação</b>   |
|---------------------------------------|----------------|---|---|--|
| Reduzir a reprovação dos 3º e 5º anos | Reduzir de 10% | -Coordenações coletivas específicas para planejamento: quinzenalmente com cada grupo, BIA e 4º e 5º anos;<br>-Estabelecer objetivos para cada ano;<br>-Formações relacionadas ao letramento de Português e Matemática, e para objetivos de aprendizagem;<br>-Reagrupamento (descrito no quadro Projetos) semanal;<br>-Projeto Interventivo (descrito no quadro Projetos);<br>-Evitar quebrar a constância dos atendimentos no Reagrupamento e Projeto Interventivo;<br>-Participação das famílias em reuniões bimestrais para conhecer a evolução do estudante; | Corpo docente;<br><br>-Supervisão;<br>-Coordenação;<br>-Equipe gestora;<br>-SEAA;<br>-Sala de Recursos;<br>-SOE;<br>-Família.<br><br>-Avaliar o Reagrupamento a cada 45 dias;<br><br>-Bimestralmente avaliar a evolução da aprendizagem dos estudantes; e as estratégias de ensino dos professores.<br><br>Ao longo do Ano Letivo | Análise dos resultados das Avaliações Unificadas (descrito no quadro Projetos)<br><br>Bimestral com todo o grupo para propor novas estratégias ou reformulá-las. |

| <b>Objetivo Geral</b>  | <b>Metas</b>                    | <b>Ações</b>   | <b>Responsáveis/Prazos</b>  | <b>Avaliação</b> |
|--|---------------------------------|--|---|------------------|
| Reduzir o índice de reprovação por faltas.<br>(Projeto Controle de Faltas descrito na sessão Projetos) | Diminuição da reprovação em 10% | -Conversas com as famílias desde o início do ano letivo sobre a importância da presença do estudante na escola;<br>-Vigilância do professor junto ao estudante com relação à falta;<br>-Reuniões bimestrais (pais, responsáveis, SOE, equipe gestora) registrada em ata;<br>-Notificação junto ao Conselho Tutelar a partir de 10 faltas por bimestre, registrada em ata.<br>-Montar ficha registro de ligações na secretaria; | -Professores semanalmente;<br>-Secretária;<br>-SOE;<br>-Equipe gestora; | Bimestralmente   |

| <b>Objetivo Geral</b> | <b>Metas</b> | <b>Ações</b> | <b>Responsáveis/Prazo</b> | <b>Avaliação</b> |
|-----------------------|--------------|--------------|---------------------------|------------------|
|-----------------------|--------------|--------------|---------------------------|------------------|

|                                 |  |   |   |   |
|---------------------------------|--|---|---|---|
|                                 |  |   | <b>s</b>  |   |
| Reduzir a distorção idade-série | Redução da distorção idade-série em 5% | -Realizar um Intensivão (descrito no quadro Projetos) do Projeto Interventivo com dados do Conselho de Classe do ano letivo anterior. | -Corpo docente;<br>-SEAA;<br>-Professora da Sala de recursos;<br>-Equipe gestora.<br><br>-Desde o início do ano letivo. | Nas coordenações coletivas com o retorno dos professores. |

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: DIMENSÃO FINANCEIRA**

| <b>OBJETIVOS</b>                    | <b>METAS</b>   | <b>AÇÕES</b>                             | <b>AValiação DAS AÇÕES</b> | <b>RESPONSÁVEIS</b> | <b>CRONOGRAMA</b> |
|-------------------------------------|--|--|----------------------------|---------------------|-------------------|
| Cobertura da entrada dos estudantes | Aumentar a cobertura para abrigar os estudantes em dias de chuva | buscar, junto a SEE-DF recursos.         |                            | Equipe Gestora      | Ano letivo 2020   |
| Comprar extintores                  | adquirir dois extintores   | Aquisição de dois extintores, verba PDAF |                            | Equipe Gestora      | Ano letivo 2020   |

## IX- Projetos Específicos

| PROJETO       | OBJETIVOS  | PRINCIPAIS AÇÕES   | RESPONSÁVEL   | AValiação DO PROJETO E NO PROJETO  |
|---------------|--|--|---|--|
| Leitura       | Resgatar o valor da leitura como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Participar e questionar os diferentes tipos de leituras; Explorar o lúdico<br>Estimular na criança as habilidades de falar e ouvir; de ler e escrever; Incentivar a aquisição de livros desenvolvendo assim, o gosto pela leitura e a boa qualidade de produções textuais;   | Distribuição de livros, de acordo com o perfil de ano/idade em cada turma, de um quantitativo de livros para serem lidos durante 20 minutos diariamente no início da aula.<br><br>Leitura por deleite, a leitura por prazer, para nos divertirmos, contribuindo para formação de leitores, por despertar o gosto pela leitura e estimular a imaginação e a curiosidade.  | Equipe Gestora<br>Supervisor<br>Pedagógica<br>Coordenadores<br>Professores<br>Regentes<br>Sala de Leitura         | A avaliação acontece semestralmente durante as coletivas com os grupos responsáveis presentes para a continuação do projeto ou reformulação para atender novas demandas. |
| Reagrupamento | Reunir em grupos os estudantes com necessidades de aprendizagem, similares, para promover o avanço da aprendizagem. É uma estratégia que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, seja no raciocínio lógico ou alfabetização, durante todo o ano letivo. Possibilitando a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. | Planejamento e execução das intervenções didático pedagógicas dentro do reagrupamento são organizadas após o diagnóstico da turma, buscando as necessidades de aprendizagem dos grupos para a tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas.<br><br>O reagrupamento dar-se-á: o 1º ano realizará reagrupamento intraclasse no 1º semestre e, o interclasse a partir do 2º semestre; 2º e 3º anos realizarão o reagrupamento intraclasse e interclasse (semanal) e; os 4ºs e 5º anos farão reagrupamento intraclasse e interclasse com reorganização dos grupos de estudantes por dificuldades específicas, por exemplo: ortografia; produção de texto; resolução de situações problema. | Equipe Gestora<br>Supervisor<br>Pedagógica<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes | A avaliação acontece bimestralmente durante as coletivas com os grupos responsáveis presentes para a continuação do projeto ou reformulação para atender novas demandas. |
| Interventivo  | Auxiliar os estudantes a partir de um diagnóstico, buscando o atendimento, imediato e individual, aos mesmos que evidenciam dificuldades de aprendizagem.  | Os estudantes são identificados em suas necessidades de aprendizagem, são convocados para comparecer à escola em horário contrário ao de aula para serem atendidos individualmente ou em pequenos grupos pelo professor regente com atividades dinâmicas que auxiliam a promoção das aprendizagens.  | Equipe Gestora<br>Supervisor<br>Pedagógica<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes | A avaliação acontece semestralmente durante as coletivas com os grupos responsáveis presentes para a continuação do projeto ou reformulação para atender novas demandas. |

| PROJETO                              | OBJETIVOS   | PRINCIPAIS AÇÕES   | RESPONSÁVEL   | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO  |
|--------------------------------------|---|--|---|--|
| Gincana Cultural Festa Junina        | Contextualizar as diferenças culturais existentes no Brasil e no mundo;<br>Reconhecer a necessidade da interdisciplinaridade para o entendimento das relações estabelecidas nas diferentes manifestações culturais; Desenvolver as habilidades de pesquisa e criatividade, como meio de avanço das habilidades cognitivas, associando o conteúdo teórico com a prática. | Gincana Cultural com todos os estudantes da escola que pontuam por participação em atividades lúdicas, culturais, esportivas e pedagógicas.<br>Culminância ocorre no dia da Festa Junina da escola com a participação da comunidade, apresentações de danças e toda a temática envolvida e construída com os estudantes com o tema Festa Junina e Copa do Mundo. | Equipe Gestora<br>Supervisor Pedagógica<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento<br>Secretaria<br>Funcionários da Limpeza<br>Cozinha<br>Portaria<br>Vigilantes<br>Comunidade Escolar | Acontece com os comentários dos participantes da Festa, comunidade, funcionários e estudantes. |
| Uso sustentável e consciente da Água | Problematizar o conhecimento por meio do lúdico, pontuando que há uma relação dos conteúdos trabalhados em sala com aqueles vistos na prática;<br><br>Manter os hábitos para redução do consumo de água.  | Neste ano, convidamos os profissionais da ADASA para uma oficina interativa com os estudantes.<br><br>Ideia de economia de água continua, mesmo após o fim do racionamento.  | Equipe Gestora<br>Supervisor Pedagógica<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento   | Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto.        |
| Intensivão – Interventivo            | Reduzir a distorção idade série;  | Utilizar os dados do conselho de classe do 4º bimestre de 2019<br><br>Elaborar aulas contextualizadas;<br><br>Agrupar os estudantes com dificuldades de aprendizagem semelhantes;  | Equipe Gestora<br>Supervisora Pedagógica<br>Coordenadores<br>Professores<br>Regentes  | Nas coletivas a cada 05 encontros.   |
| Coleta Seletiva                      | Reforçar a necessidade de separar itens que vão para o lixo.  | Conversas com os estudantes no momento da entrada;<br><br>Conversas em sala de aula;<br><br>Apresentação de dados estatísticos sobre a produção de lixo.   | Equipe Gestora<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento<br>Secretaria<br>Funcionários da Limpeza<br>Cozinha<br>Portaria<br>Vigilantes<br>Comunidade Escolar                          | Mensalmente.<br>Nas coletivas e no pátio com os estudantes.                                    |

| PROJETO  | OBJETIVOS  | PRINCIPAIS AÇÕES  | RESPONSÁVEL  | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO   |
|--|--|---|--|---|
| Avaliações Unificadas  | Avaliar se os objetivos propostos para o final de cada bimestre foram alcançados.<br><br>Reorganizar estratégias para alcançar os objetivos bimestrais.  | Dez questões são elaboradas para cada série/ano com as principais habilidades propostas para o bimestre. A avaliação é a mesma para os dois turnos  | Equipe Gestora<br>Supervisor Pedagógica<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes   | Acontece na coletiva seguinte à aplicação, analisando a tabulação das questões e reavaliando os descritores não alcançados. |
| Semana de Educação para a Vida   | Debater, vivenciar e apreciar atividades lúdico pedagógicas que envolvam a temática de saúde, cidadania, direitos humanos e promoção de qualidade de vida.   | 1º momento: conversa com uma psicóloga sobre valores na família;<br>2º momento: atividade física com o profº Jeferson (parceria);<br><br>-Ter a presença do pessoal da UBS da Candangolândia para alertas e campanhas de saúde; | Equipe Gestora<br>Supervisor Pedagógica<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento                    | Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto                                      |
| Assembleia às 2ª feiras  | Desenvolver o hábito de prestar atenção enquanto todos os estudantes estão ao mesmo tempo no pátio;  | Apresentação às segundas e sextas feiras com conversa no pátio da escola com todos os estudantes.   | Equipe Gestora<br>Supervisor Pedagógica<br>Coordenadores   | Nas coletivas durante o ano letivo  |
| Sextas culturais   | -Apreciar música, poesia, dança proporcionada pelos próprios estudantes.   | Cada turma apresentará para os demais estudantes na entrada do turno, trazendo algo novo que esteja sendo trabalhado em sala, podendo ser uma apresentação musical, teatral, exposição ou etc.                                  | Equipe Gestora<br>Supervisor Pedagógica<br>Coordenadores<br>Orientadora;<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento                   | Nas coletivas durante o ano letivo  |
| Hora Cívica às 6ª feiras   | -Apreciar os símbolos: Hino Nacional e Bandeira Nacional;  | As turmas se organizam no pátio da escola de frente a bandeira em posição de respeito e apreciam e cantam o hino nacional brasileiro.   | Equipe Gestora<br>Supervisor Pedagógica<br>Coordenadores   | Nas coletivas durante o ano letivo  |
| Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5714/2016) | Sensibilizar a todos sobre a importância do respeito à diversidade, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. | -Projeção de curta: "O menino leão e a menina coruja" do Projeto Ver e Fazer Cinema e continuar com a exploração do filme e sua mensagem.<br>-Filmes da Turma da Mônica e o Extraordinário com apreciação da mensagem.          | Equipe Gestora<br>Supervisor Pedagógica<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento<br>Sala de Recurso | Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto                                      |



| PROJETO  | OBJETIVOS  | PRINCIPAIS AÇÕES  | RESPONSÁVEL  | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO  |
|--|--|---|--|--|
| Dengue, Zika e Chicungunya                     | Conscientização da necessidade de atitudes e ações que devem ser tomadas para extinguir essas doenças da nossa comunidade.   | Conversas com os estudantes nas Assembleias no pátio alertando sobre os perigos da água parada, e relembando tudo o que já fizemos.   | Equipe Gestora<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento   | Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto |
| Consciência Negra                              | Proporcionar atividades e debates para a reflexão e valorização da cultura negra, compreendendo sua importância para diálogo e convivência harmônica com a diversidade.  | Ter a presença de pais de estudantes para uma roda de conversa;<br><br>Ter pessoas da comunidade participando da roda de conversa;<br><br>Roda de conversa sobre as dificuldades no país africano de origem; dificuldades no Brasil;  | Equipe Gestora<br>Coordenadores<br>Orientadora;<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento<br>Secretaria<br>Funcionários da Limpeza<br>Cozinha<br>Portaria;<br>Vigilantes<br>Comunidade Escolar | Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto |
| PROERD   | Prevenir e Conscientizar sobre as drogas e a violência para empoderar o estudante em sua tomada de decisão. Tornar o estudante um multiplicador em casa e na comunidade. | Policiais militares, fardados e devidamente treinados e com material próprio (livro do estudante, camiseta e diploma) que desenvolvem um curso de prevenção às drogas e à violência. Em horário e aula.   | Equipe Gestora<br>Polícia Militar<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes   | Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto |
| Recreio em estações                            | Prevenir acidentes casuais;<br>Oferecer espaços diversificados.  | Temos cinco espaços: quadra coberta; golzinho; queimada; balanços; amarelinha /totó. Cada dia um ano tem o direito de brincar em um desses espaços. Até o fim da semana, passaram por todos. As crianças que, em determinado dia, não querem aquele espaço, escolhem as áreas livres. | Equipe Gestora<br><br>Professores do PECM  | Nas coletivas durante o ano letivo   |
| Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência | Promoção de atividades e discussões que fomentam o debate sobre as deficiências, suas limitações, mobilidade e acesso a recursos.  | Atividades e debates em sala, apreciação de filmes e vídeos sobre a temática.   | Equipe Gestora<br>Sala de Recursos<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento   | Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto |



| PROJETO                                 | OBJETIVOS  | PRINCIPAIS AÇÕES  | RESPONSÁVEL  | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO  |
|---|--|---|--|--|
| Mostra Pedagógica/ Circuito de Ciências | Apresentar, à comunidade, o desenvolvimento de trabalho de pesquisa e experimentação desenvolvido pelos estudantes e professores, embasados no Currículo Em Movimento com a temática: <b>Inteligência Artificial.</b>  | Cada ano, organizar-se-á seguindo a metodologia científica; apresentará no dia da mostra os trabalhos realizados em sala, considerando as etapas de levantamento de hipótese, pesquisa, experimentação e resultado com a temática sugerida.   | Equipe Gestora<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento |  |
| Dias Letivos Temáticos                  | Envolvimento da comunidade com o fazer pedagógico  | A comunidade é convidada a participar de dinâmicas, debates, palestras, conversas informais desenvolvidas dentro do ambiente escolar a fim de debater e contribuir com a discussão sobre a educação dos estudantes.                           | Equipe Gestora<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento | Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto |
| Jogos internos (festival)               | Envolver os estudantes em atividades lúdico desportivas, competitivas e pedagógicas para auxiliar na compreensão, tolerância e socialização.   | As turmas serão misturadas e organizadas em equipes para os Jogos Internos.   | Equipe Gestora<br>Coordenadores<br>Orientadora<br>Pedagoga<br>Professores<br>Regentes<br>Professores de Educação com Movimento | Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto |
| Mediação de conflitos                   | -Estabelecer relação de confiança com os estudantes;<br>-Entender o ocorrido pela voz dos atores;<br>-Manter imparcialidade na conversa;<br>-Mostrar aos atores os dois lados do ocorrido;<br>-Deixar com que os atores expressem seus sentimentos em relação ao ocorrido. | -Ouvir e mediar os conflitos, de preferência, no momento seguinte ao ocorrido;<br>-Ouvir todos os atores envolvidos;<br>-Repassar a mediação aos familiares sempre que necessário para que os mesmos possam contribuir na mudança de atitude. | SOE  | Pelos professores no momento das devolutivas e nas Coordenações Coletivas.             |
| Controle de faltas                      | -Identificar os estudantes infrequentes;   | -Convocar o responsável pelo estudante para orientações e esclarecimentos a respeito da Lei nº5.586/2015;<br>-Convocar o Conselho Tutelar quando permanência das faltas.  | Equipe Gestora<br>SOE  | Retorno dos professores sobre a presença do estudante na escola.                       |

| PROJETO  | OBJETIVOS   | PRINCIPAIS AÇÕES  | RESPONSÁVEL  | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO  |
|--|---|---|--|--|
| PECM (BIA) – Projeto Educação Com Movimento      | -Conhecer, explorar e ampliar as diversas possibilidades de expressar-se corporalmente, por meio dos elementos da cultura corporal (ginástica, dança, lutas, jogos e brincadeiras), construindo relações de respeito, cooperação e diálogo utilizando-se de criatividade na resolução de problemas e no enfrentamento de desafios corporais, com o intuito de ampliar e transformar o acervo cultural das práticas corporais.   | -Duas intervenções semanais de 50 minutos, em dias alternados.<br>-Aulas preferencialmente práticas contemplando os elementos da cultura corporal. - O desenvolvimento metodológico das aulas foi elaborado com vistas a assegurar o trabalho interdisciplinar. Com isso, estabeleceram-se as rotinas da regência de dois professores, cada professor em um turno dos turnos, no regime de 40 horas/jornada ampliada, garantindo a realização das coordenações pedagógicas e a interação do professor de educação física com o professor regente da sala. Salienta-se que todas as turmas da escola são atendidas pelo projeto. | <b>BIA</b><br><b>Regência no turno Matutino:</b><br>Professora Kátia Cristina Marcelino Viana de Siqueira. | <b>Avaliação do projeto:</b><br>- Um portfólio é parte integrante do processo avaliativo do Projeto e deve ser sistematizado por cada professor para ser entregue à GEFID, ao final do ano letivo, no formato virtual.<br>- Existe ainda um questionário respondido por estudantes, professores e equipe gestora que tem por objetivo avaliar o projeto.   |
| PECM (2º Bloco) – Projeto Educação Com Movimento | -Conhecer, explorar e significar as diversas possibilidades de expressar-se corporalmente, por meio dos elementos da cultura corporal (ginástica, dança, lutas, jogos e brincadeiras), estabelecendo conexões entre os saberes precedentes e as manifestações corporais vivenciadas, contextualizando e elaborando outras práticas, construindo relações de respeito, frente à diversidade, utilizando criatividade na resolução de problemas e desafios, fruindo, transformando e significando o acervo cultural das práticas corporais. |   | <b>2º BLOCO</b><br><b>Regência no turnoVespertino:</b><br>Professor Antonio Marcos Araújo Morais           | <b>Avaliação no projeto:</b><br>-Acontece de forma sistemática por meio da observação das situações de vivência, de perguntas e respostas formulada durante as aulas.<br><br>-As observações ocorrem na forma diagnóstica, formativa e comparativa<br>-O processo avaliativo estende-se da observação feita pelo professor sobre o aprendizado dos alunos até a estrutura da aula por ele organizada e implementada. |

| PROJETO   | OBJETIVOS   | PRINCIPAIS AÇÕES  | RESPONSÁVEL  | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO   |
|---|---|---|--|---|
| Projeto Sala de Leitura                             | <p>-Oferecer aos estudantes acervo variado e de acordo com o desenvolvimento da leitura, escrita;</p> <p>-Oferecer espaço tranquilo para leituras coletivas, ou contação de histórias.</p>  | <p>-Empréstimo de livros aos professores para uso em sala de aula;</p> <p>-Organização da Sala de Leitura para melhor localização dos títulos.</p>  | <p>Professora Readaptada:</p> <p>Alessandra Neves de Abreu dos Santos</p>  | <p>Nas coordenações coletivas ou individuais;</p> <p>Conselhos de Classe</p>  |
| Vivenciando Valores                                 | <p>-Contribuir para o processo de integração unidade escolar / sociedade, articulando ações que promovam reflexões e atitudes positivas com vistas à Cultura de Paz, Ética e Cidadania</p> <p>-Ampliar as possibilidades dos estudantes em interagir no meio unidade escolar e social como um ser autônomo, crítico, participativo e responsável</p> <p>- Redimensionar ações coletivas envolvendo a dinâmica diária no contexto unidade escolar no sentido de amenizar as violências mais recorrentes.</p> | <p>-Intervenções junto à comunidade unidade escolar (roda de conversa; leitura de diferentes textos; painéis; peças teatrais; apresentações de especialistas; música etc.</p> <p>- Atendimentos coletivos, junto aos estudantes, com atividades diferenciadas, de acordo com a faixa etária, na perspectiva da educação inclusiva, e demanda elencada pelos profissionais da unidade escolar, visando a formação de opinião e a possibilidade de assumir responsabilidades diante de si e do outro.</p> <p>- Proposição de debates, em sala e em outros ambientes unidade escolares, com temas que apontem alternativas saudáveis de enfrentamento das divergências (bullying, agressões físicas e verbais)</p> | <p>SOE em parceria com:</p> <p>Equipe Gestora Supervisora Pedagógica</p> <p>Coordenadores pedagógicos</p> <p>Pedagoga</p> <p>Professores Regentes</p> <p>Professores de Educação com Movimento Secretaria;</p> <p>Agentes de portaria;</p> <p>Funcionários dos serviços gerais e merendeiros</p> | <p>Observação na mudança de atitude dos estudantes;</p> <p>Escuta aos pais ou responsáveis.</p> <p>Escuta aos professores.</p> <p>Escuta aos estudantes</p> |
| Projeto Ver e Fazer Cinema (recebemos esse projeto) | <p>Apresentar aos estudantes e pais Curtas metragem brasileiros</p>   | <p>-Apreciar os Curtas selecionados para discussão e conversas sobre a mensagem;</p> <p>Esse projeto traz uma carreta com 80 lugares e ar condicionado para que todos curtam as sessões com conforto.</p>   | <p>Pessoas do Projeto Ver e Fazer Cinema</p>   | <p>Na coletiva seguinte às sessões.</p>   |

**PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS  | AÇÕES / ESTRATÉGIAS  | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES  | PÚBLICO                              | CRONOGRAMA                | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES   |
|--|--|---|--------------------------------------|---------------------------|---|
| <p>-Garantir um espaço de discussões, debates, estudos, capacitação, planejamento, assistência e avaliações.</p> <p>-Assegurar, aos profissionais, o espaço para ouvir suas opiniões e promover mudanças para a melhoria da qualidade educativa da instituição.</p> <p>-Promover oficinas e estudos com as temáticas relacionadas ao currículo, avaliação formativa, produção textual, inclusão, processo de ensino aprendizagem, oficinas de matemática, psicogênese e reestruturação de texto com o envolvimento das equipes do SEAA, SOE e SR.</p> <p>-Acompanhar o planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas.</p> <p>- Acompanhamento, orientação na realização das Avaliações de Larga escala.</p> <p>-Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam às necessidades individuais dos estudantes.</p> <p>Acompanhar o rendimento dos estudantes para o replanejamento de ações de</p> | <p>Construir, implementar e avaliar o Projeto Político Pedagógico da escola.</p> <p>Auxiliar o diagnóstico das turmas, de rendimento, psicogênese a fim de promover atividades, eventos, de cunho social, educativo e lúdico para prestar assistência pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;</p> <p>Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;</p> <p>Integrar o planejamento e execução das aulas do Projeto de Educação com Movimento com as ações pedagógicas da escola.</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento das ações pedagógicas, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, atendendo com eficiência toda clientela da instituição;</p> <p>Avaliar a execução do planejamento, auxiliando a vistoria das avaliações internas e externas.</p> <p>Promover momentos de estudo, pesquisa e seleção de conteúdos;</p> <p>Realizar reuniões do Conselho de</p> | <p>Professores</p> <p>Comunidade</p> <p>Bombeiros</p> <p>Polícia Militar</p> <p>Estudantes</p> <p>Funcionários</p> <p>Auxiliares</p> <p>Coordenadores</p> <p>Supervisora</p> <p>Equipe Especializada de apoio a aprendizagem</p> <p>Serviço Orientação Educacional</p> <p>Sala de Leitura</p> <p>Equipe Gestora</p> | <p>Professores</p> <p>Estudantes</p> | <p>Ano letivo de 2020</p> | <p>Participação dos profissionais da educação nas discussões e realização das atividades propostas, nos encontros de quarta-feira, nas reuniões e conselhos de classe participativos.</p> <p>Trabalhar progressivamente de forma cooperativa entre direção, coordenação pedagógica, SEAA, SOE, SR e corpo docente, com atenção às necessidades do processo ensino-aprendizagem, para propor estratégias adequadas.</p> <p>A avaliação contínua e progressiva será feita por meio de análise do Plano de Ação em questão em momentos de Conselho de Classe ou nas coordenações coletivas ou individuais.</p> |

|   |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>intervenção.</p> <p>Identificar as necessidades relativas ao desenvolvimento do processo educativo dos estudantes.</p> <p>Mobilizar a equipe para o trabalho coletivo e tomada de decisões com o intuito de transformar o ensino, buscando qualidade na efetivação das aprendizagens dos estudantes.</p> | <p>Classe com base na perspectiva de avaliação formativa.</p> <p>Planejar a execução dos projetos da escola, como: reagrupamento, interventivo, de leitura, educação com movimento, entre outros, assim como a avaliação formativa, diagnóstica e processual previstas para o 1º Bloco – BIA, 2º Bloco – 4º e 5º ano.</p> <p>Auxiliar e acompanhar a avaliação diagnóstica inicial, organizando as intervenções e estratégias pedagógicas para ampliar as capacidades de leitura e escrita dos estudantes ao longo do ano letivo.</p> <p>Planejar e executar ações (projetos), eventos, palestras, reuniões, visitas com a participação da comunidade e parceiros.</p> |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|

## X- Acompanhamento e avaliação da PP

O acompanhamento incide na observação metódica e sistemática das ações propostas no Projeto, organizados com registro dessas atividades, observando e reavaliando as ações e projetos no início e término do ano letivo, debatendo essas ações nas coordenações pedagógicas, nas reuniões de conselho de classe, do Conselho Escolar e na avaliação institucional, dia letivo temático, oportunizando a revisão das ações para tomada de novas práticas a serem realizadas.

## XI - Referências

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental - Anos Iniciais*, 2013.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais*, 2018.

DISTRITO FEDERAL -SEE-DF. *Orientação Pedagógica - Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas*, 2014.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da Língua Escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: Mito ou Desafio – uma perspectiva construtivista*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: Da excelência à Regulação das Aprendizagens- Entre Duas Lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VEIGA, Ilma P. *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva*. In: Veiga, Ilma P. (org) *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*. Campinas, SP: Papyrus, 1995

